



AGÉ LAMENHA LINS
Rua Lamenha Lins, 1496
80250-981 - Curitiba - PR

Gestão 2025/2028 do Sistema FETRANSPAR assume em janeiro

Reeleito como presidente, Coronel Sérgio Malucelli fala sobre as propostas e desafios da nova gestão

OS DESAFIOS DE 2025

Iniciamos nossa edição com um caloroso 'Feliz 2025' a todo o setor transportador de cargas. Que este ano seja repleto de saúde e conquistas. Teremos muitas oportunidades pela frente, dando continuidade às diversas demandas que trabalhamos juntos ao longo do ano passado.

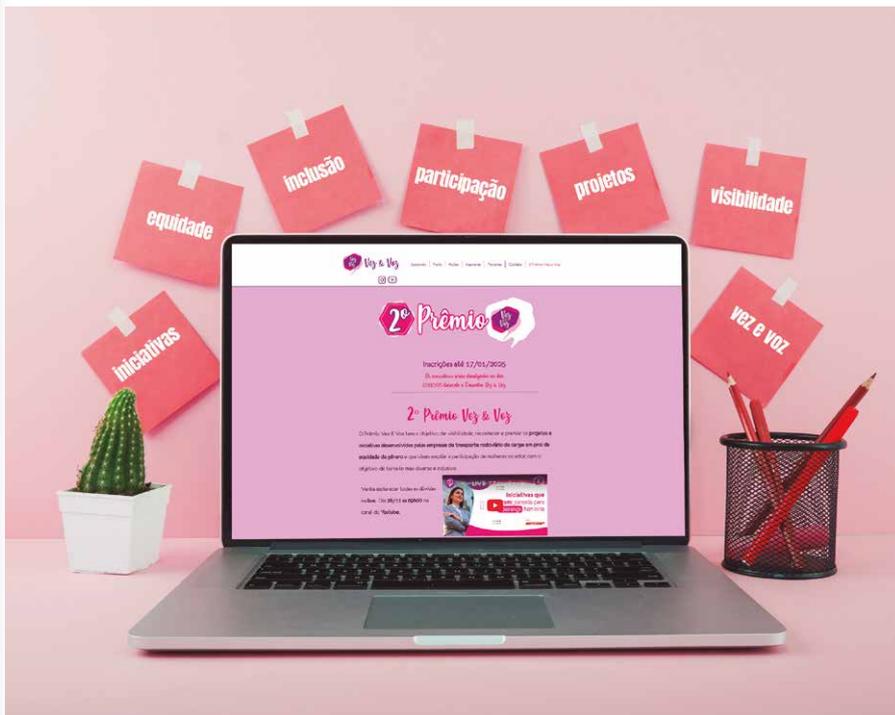
Em âmbito nacional, ainda no final de dezembro, o Plenário do Senado Federal e da Câmara dos Deputados aprovaram o PLP (Projeto de Lei Complementar) nº 68/2024, que regulamenta a reforma tributária, sendo encaminhado para a sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em seu papel institucional, o Sistema FETRANSPAR, por meio da Confederação Nacional do Transporte (CNT), acompanhou todo o processo. Muitos dos pleitos, seis deles, para ser mais preciso, foram atendidos, com destaque para o acatamento da não incidência de IBS e CBS no transporte internacional de cargas, nos portos e na exportação do serviço.

O ano de 2025 também será marcado pela discussão sobre infraestrutura, especialmente aqui no Paraná. Crescemos muito nos últimos anos, mas ainda contamos com uma infraestrutura que atenderia a um Estado das décadas passadas, o que inclui rodovias, ferrovias e portos, todos interligados. Vamos avançar nessas pautas. O Sistema FETRANSPAR, inclusive, promoverá, no mês de abril, durante o evento anual 'Encontro Paranaense do Transporte', uma rodada de discussões que colocará esse assunto em evidência.

No setor rodoviário, 2025 avança com mais duas concessões de estradas, que iniciarão seus trabalhos de atendimento em dois trechos estratégicos do Paraná: o Lote 03, entre os Campos Gerais e Norte Paranaense, e o Lote 06, entre o Oeste e Sudoeste do Paraná, ambos leiloados também em dezembro. Juntos, esses dois trechos devem injetar mais de R\$ 36 bilhões em obras e serviços ao longo de 30 anos nas estradas sob responsabilidade das empresas. Vamos cobrar das autoridades para que os dois últimos lotes — 04 e 05 — sejam leiloados neste ano, finalizando este processo de investimentos por meio de concessões, necessários nas estradas de nosso Estado nas próximas décadas.

Boa leitura!

Sérgio Malucelli
Presidente do Sistema FETRANSPAR



MOVIMENTO VEZ & VOZ

Estão abertas as inscrições para o 2º Prêmio Vez & Voz, que é separado pelas categorias: Motorista e Liderança. Voltado a iniciativas que visam ampliar a presença da mulher no setor do transporte rodoviário de cargas, as inscrições para o prêmio podem ser feitas até o dia 17 de janeiro. Os vencedores serão divulgados no dia 27 de março durante o Encontro Vez & Voz, que será realizado em São Paulo. Confira o regulamento acessando o QR Code.



VALE-PEDÁGIO OBRIGATÓRIO

Desde o dia 1º de janeiro de 2025 o Vale-Pedágio obrigatório passou a valer de forma eletrônica, com o uso de TAGs. Dessa forma, os modelos operacionais atuais, cartão e cupom, serão descontinuados. A nova regra foi estabelecida pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), por meio da Resolução nº 6.024, de 3 de agosto de 2024. A mudança tem como principais objetivos aumentar a eficiência, a segurança e a aderência às normas no transporte rodoviário de cargas, além de adequar o Vale-Pedágio obrigatório às novas tecnologias para a cobrança de pedágio, como o Free Flow (Sistema de Pedagiamento Eletrônico). A exigência do uso de sistemas eletrônicos, as TAGs, praticamente elimina os meios de pagamento físicos, reduzindo o tempo de espera em praças de pedágio, permitindo maior previsibilidade no planejamento logístico de transportadores e embarcadores.

CURITIBA

SETCEPAR – Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas no Estado do Paraná
- Tel: (41) 3014.5151 - E-mail: atendimento@setcepar.com.br

SEGUIPAR – Sindicato das Empresas e Proprietários de Serviços de Auto Socorro, Remoção e Resgate de Veículos e de Içamento através de Guinchos e Guindastes do Estado do Paraná - Tel: (41) 3023.2258 - E-mail: seguipar@seguipar.com.br

Filiados da FETRANSPAR

VEM AÍO ENCONTRO PARANAENSE DO TRANSPORTE COM A PREMIAÇÃO DO DESPOLUIR

DIA 10 DE ABRIL.2025

EM BREVE MAIS
INFORMAÇÕES NAS
NOSSAS REDES SOCIAIS.



PRÊMIO
DESPOLUIR
SISTEMA FETRANSPAR



Associe-se

O Sistema FETRANSPAR conta com dez sindicatos associados. Estruturas que representam todas as regiões do Estado do Paraná, com diversos serviços específicos para empresas. Associe-se e utilize todos os nossos benefícios. Procure o sindicato mais próximo a sua empresa.



artigo

O protagonismo dos invisíveis

Nos anos 1960, durante o governo de JK, o Brasil decidiu adotar o rodoviarismo. Investimentos em outros modais, como o hidroviário e o ferroviário, foram para as gavetas, e as rodovias cortaram o território em todas as direções. Uma gigantesca cadeia automotiva se desenvolveu no país. Certo ou errado? Como nada é absoluto e olhando pelo lado positivo, o rodoviarismo se constituiu até como uma rota de ascensão social. Milhares de pessoas saíram dos cabos das enxadas para as boleias de caminhões, e nelas se realizaram.

Porém, se há algo a condenar neste modelo, é a sua dependência absoluta de um só tipo de combustível: o petróleo. A ele pode-se atribuir tanto a concentração econômica global devido à indexação do petróleo ao dólar e aos padrões de qualidade pré-estabelecidos por ele, quanto à globalização dos efeitos da queima desse petróleo, com as comprovadas emissões de gases de efeito estufa, provocando reações da natureza. Reações essas das mais violentas já vistas, com secas e inundações severas ao redor do mundo.

A humanidade começa a reagir com uma transição para combustíveis menos emissores de gases. Alguns modais vêm ganhando expressão no mercado, entre eles os biocombustíveis. O etanol, o biodiesel e, principalmente, o biometano ganham destaque nas economias mundiais. A independência econômica, com adequação ambiental, condições que precisam ser conquistadas com os combustíveis do futuro, exige escolhas. Para isso, é preciso passar a considerar as relações desses combustíveis com as economias às quais servirão.

Diante disso, levando em conta as características econômicas do Paraná, por exemplo, que tem na produção de proteína animal um de seus maiores negócios, e ainda sendo este segmento uma fonte

inesgotável de biogás derivado dos seus resíduos, o estado apresenta condições amplas para a adoção de um circuito econômico completo para a produção e uso do biometano.

Isso é demonstrado pela representação do Sistema FETRANSPAR e do SINTRATOL – Sindicato dos Transportadores de Toledo, onde uma das empresas sindicalizadas, a Transportadora Tressi, presidida por Allan Tressi, acaba de realizar a conversão do seu primeiro veículo para biometano/diesel. Eles atestam que, de 70 caminhões sindicalizados, 200 km são percorridos por dia em micro-rotas recorrentes de distribuição de ração, o que equivale a 8 mil viagens anuais de Toledo a Paranaguá. São Microcorredores que podem se tornar sustentáveis com biometano. Poucos percebem isso. O biometano é um combustível de produção local, para uso local, com 90% menos emissões do que o diesel. E vão além. Apresentam-se como compradores de biometano, desejando ser protagonistas de arranjos produtivos locais para realizar a tão sonhada transição dos combustíveis.

“Estamos comprometidos a usar biometano, como demonstração do cuidado com a nossa Casa Comum”, comentava um frotista outro dia, numa parada qualquer à beira da estrada.



Foto: Divulgação

Cícero Bley Jr.
Mentor em biometano

PONTA GROSSA

SINDIPONTA - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Ponta Grossa - Tel: (42) 3223.2612 - E-mail: sindiponta@fetranspar.org.br

MARINGÁ

SETCAMAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Maringá - Tel: (44) 3225.3781 - E-mail: setcamar@setcamar.org.br

CASCAVEL

SINTROPAR - Sindicato das Empresas de Transporte e Logística do Oeste do Paraná - Tel: (45) 3225.1714 - E-mail: sintropar@sintropar.com.br

TOLEDO

SINTRATOL - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas da Microrregião Toledo - Oeste do Paraná - Tel: (45) 3252.2525 - E-mail: sintratol@fetranspar.org.br

DOIS VIZINHOS

SINDIVALE - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Dois Vizinhos - Tel: (46) 3536.2138 - E-mail: sindivale@fetranspar.org.br

FRANCISCO BELTRÃO

SETCSUPAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Sudoeste do Paraná - Tel: (46) 3055.4746 - E-mail: setcsupar@gmail.com

GUARAPUAVA

SETCGUAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Guarapuava e Região - Tel: (42) 3622.2320 - E-mail: setcguar@fetranspar.org.br

FOZ DO IGUAÇU

SINDIFOZ - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Foz do Iguaçu - Telefone: (45) 3526.3800 - E-mail: adm@sindifoz.com.br

Gestão 2025/2028 toma posse no Sistema FETRANSPAR

Para os próximos quatro anos, o presidente Cel. Sérgio Malucelli reforça o compromisso de fortalecer a parceria e a representatividade da Federação junto a diferentes públicos

A partir do dia 1º de janeiro de 2025, o Coronel Sérgio Malucelli inicia a Gestão 2025/2028. Ele foi reeleito ao cargo em pleito realizado no dia 4 de outubro de 2024, durante reunião ordinária do Conselho de Representantes do Sistema FETRANSPAR, formado por presidentes de todos os sindicatos de transportes de cargas do Estado do Paraná.

“É com grande satisfação e responsabilidade que assumo este novo mandato à frente da presidência do Sistema FETRANSPAR, para representar este importante e essencial setor da economia paranaense. Este novo ciclo que se inicia não é apenas uma continuidade, mas uma oportunidade de aprofundar o trabalho realizado e enfrentar os desafios que o setor do Transporte Rodoviário de Cargas (TRC) ainda nos reserva”, destaca Malucelli.



Fotos: Marcelo Elias

A eleição aconteceu durante reunião ordinária do Conselho de Representantes da Fetranpar em outubro de 2024

Para o próximo quadriênio, o presidente também reforça o compromisso de fortalecer a parceria e a representatividade da Federação junto aos sindicatos, demais entidades do

setor e aos agentes públicos, sempre atuando em prol do desenvolvimento do TRC.

“Meu compromisso é ainda mais firme: trabalharemos para fortalecer a representação dos transportadores, buscando maior segurança nas estradas e soluções que promovam a modernização do nosso setor. A tecnologia é uma aliada poderosa e devemos integrá-la ao nosso dia a dia, seja por meio da adoção de sistemas de gestão, da capacitação de nossos motoristas ou da implementação de práticas que minimizem os impactos ambientais.

Além disso, Malucelli destaca que o diálogo será prioridade em sua gestão. “Estamos cientes de que a colaboração entre as partes

CONTO COM O APOIO DE CADA SINDICATO FILIADO À NOSSA FEDERAÇÃO PARA QUE, JUNTOS, POSSAMOS CONSTRUIR UM SETOR MAIS FORTE, JUSTO E INOVADOR.

Cel. Sérgio Malucelli
Presidente Sistema FETRANSPAR



interessadas – transportadores, órgãos governamentais e a sociedade civil – é fundamental para o desenvolvimento sustentável do transporte rodoviário de cargas. Estaremos sempre abertos a ouvir as demandas e sugestões de todos”, afirma o presidente, que acrescenta: “conto com o apoio de cada sindicato filiado à nossa Federação para que, juntos, possamos construir um setor mais forte, justo e inovador. Vamos continuar nossa trajetória com determinação e foco na excelência, sempre lembrando que somos essenciais para a economia do nosso país”.

Conquistas

Nos últimos quatro anos, Malucelli se destacou pela sua atuação em prol do desenvolvimento do setor de transporte rodoviário de cargas. “Participamos da luta pela desoneração da folha de pagamento, um trabalho árduo das federações em parceria com a Confederação Nacional do Transporte (CNT); aumentamos a produtividade do Sistema S, com a construção de oito novas unidades e trabalhamos pelo fortalecimento de todas as entidades do setor, principalmente com os sindicatos do interior do nosso Estado, que tiveram uma participação ativa na conquista de todos os itens da reforma trabalhista e da reforma tributária”, avalia o presidente.

Ainda de acordo com ele, nos próximos anos sua gestão trabalhará em busca de inovações que venham a contribuir para o desempenho das empresas do setor. “Precisamos nos adaptar às mudanças que estão por vir, tanto na transição energética quanto nos novos implementos rodoviários, que são modernos, com caminhões cada vez mais equipados como o Euro 5 e Euro 6, já com o objetivo de atender às exigências de sustentabilidade ambiental”, destaca.



O presidente do Sistema Fetranspar, Coronel Sérgio Malucelli, junto ao presidente do Seguiapar, Claudio Andreatta, homenageado pela Federação

Conheça a composição da Diretoria do Sistema FETRANSPAR (Gestão 2025/2028)

Presidente: Sérgio Luiz Malucelli (Setcamar)

- 1º Vice-Presidente: Afonso Akioshi Shiozaki (Setcamar)
- 2º Vice-Presidente: Celso Antonio Gallegario (Sindifoz)
- 1º Diretor Financeiro: Josmar Richter (Sindiponta)
- 2º Diretor Financeiro: Edis Luis Moro Conche Aptos (Sindiponta)

Diretores Efetivos

- Markenson Marques dos Santos (Setcepar)
- Luiz Carlos Dagostini (Setcsupar)
- Allan Tressi (Sintratol)
- Silvio Kasnodzei (Setcepar)

Diretores Suplentes

- Hermes Jean Lorenzoni (Sindiponta)
- Claudio Andreatta (Seguiapar)
- Eduardo Ghellere (Sintropar)

Conselho Fiscal

Conselheiros Efetivos

- Neocir Marcante (Sintratol)
- Volmar Sarturi (Sindivale)
- Alexandre José Ferreira Filho (Setcepar)

Conselheiros Suplentes

- Edson Roberto Pilati (Sintropar)
- Daniel Fernando Dall'Agnol (Sintropar)
- Felipe Medeiros (Setcepar)



Últimos dias para inscrição na primeira edição do CONET&Intersindical 2025

A primeira edição do CONET&Intersindical 2025 está chegando. O evento será realizado nos dias 6 e 7 de fevereiro, em Foz do Iguaçu, no Bourbon Thermas Eco Resort Cataratas do Iguaçu. Se você ainda não se inscreveu, ainda há tempo. Basta acessar <https://www.portalntc.org.br/eventos/conetintersindical-2025-foz-do-iguacu/>.

O evento, promovido pela NTC&Logística no Paraná, é organizado em parceria com o Sistema FETRANSPAR e conta com o apoio dos sindicatos filiados à Entidade.

O CONET&Intersindical será dividido em duas etapas: o CONET, que apresentará pesquisas de mercado realizadas pelo Departamento de Custos Operacionais e Pesquisas Técnicas e Econômicas (DECOPE) da NTC&Logística, e a discussão sobre custos e tarifas do setor; e a Intersindical, que abordará temas essenciais para o desenvolvimento das atividades do Transporte Rodoviário de Cargas.

O evento é reconhecido por reunir os principais protagonistas do Transporte Rodoviário de Cargas, promovendo debates de alto nível, troca de experiências e construção de soluções inovadoras para o setor. Além disso, representa uma oportunidade para fortalecer parcerias estraté-

gicas e compartilhar boas práticas que impulsionam o desenvolvimento econômico e social.

“Já tivemos uma edição do CONET em Curitiba e, agora, será a vez de Foz do Iguaçu receber este relevante evento, que reunirá empresários, executivos, representantes e líderes sindicais de várias regiões do país para discutir as melhores e mais eficientes soluções para o nosso setor”, destaca o presidente do Sistema FETRANSPAR, Coronel Sérgio Malucelli.



Reservas de Hospedagem
Bourbon Thermas Eco Resort Cataratas do Iguaçu



Programação e Inscrição



<https://www.portalntc.org.br/>

Competitividade e Inovação

Veículos elétricos podem ser uma alternativa sustentável aliada ao baixo custo de manutenção

O transporte rodoviário é uma das principais fontes de emissões de CO₂. A adoção de combustíveis alternativos, como biocombustíveis, gás natural ou eletricidade, pode reduzir significativamente essas emissões.

Veículos movidos a combustíveis fósseis emitem partículas e substâncias prejudiciais, como óxidos de nitrogênio (NOx) e materiais particulados (PM), que afetam a saúde pública.

Para garantir uma melhor qualidade do ar, é importante que as empresas adotem novas posturas e optem por fontes de energias renováveis e combustíveis não apenas para contribuir com um futuro mais sustentável, mas também para se destacar como líderes inovadores em um mercado cada vez mais exigente e competitivo.

A Transportadora Campodoro, empresa parceira Despoluir, iniciou a renovação de sua frota há dois anos. Com mais de 100 veículos, foram adquiridos, para testes, dois caminhões elétricos, da marca JAC, modelo IEV1200T.

Edson Pereira, coordenador de Transportes da empresa, explica que recentemente foi realizado um estudo comparativo entre os veículos

elétricos e os a combustão. “Os resultados surpreenderam. O custo por quilômetro do veículo elétrico ficou entre R\$ 0,25 e R\$ 0,30, enquanto o custo por quilômetro do veículo a combustão variou entre R\$ 1,20 e R\$ 1,50. Houve uma redução de 70% a 75% no custo entre o veículo elétrico e o a combustão”, conta Pereira.

De acordo com ele, o custo de manutenção do veículo elétrico também é significativamente inferior, chegando até 50% a menos quando comparado ao veículo a combustão, devido à inexistência da necessidade de troca de óleos. “Sem falar no ganho relacionado à sustentabilidade. Com o veículo elétrico, a emissão de CO₂ é zero, além de ser um veículo silencioso. Já no veículo a combustão, a média de emissão é de 2,6 kg de CO₂ por litro de diesel”, comenta Pereira, que ressalta: “Para rotas urbanas curtas, como é o nosso caso, os veículos elétricos são uma excelente solução no que tange à sustentabilidade e a redução de emissões e custos de manutenção”.

Com esses resultados satisfatórios para a empresa, não há dúvidas: o coordenador de Transportes da Campodoro aprova e recomenda o uso de caminhões elétricos. “Cada vez mais as empresas precisam buscar novas tecnologias e fontes sustentáveis para a utilização de suas frotas, visando a redução de custos, que hoje consomem as transportadoras, principalmente o combustível, que muitas vezes representa mais de 35% do custo do veículo”, destaca Pereira.

No entanto, segundo ele, o grande desafio dos veículos elétricos está no elevado custo de aquisição e na autonomia de uso, que ainda apresentam obstáculos para viagens de longa distância, além da falta de infraestrutura ao longo das principais rodovias brasileiras para realizar as recargas desses veículos.

“Tudo isso ainda gera receio quanto aos investimentos em veículos desse segmento. Mas, como o futuro já está aí, e algumas tecnologias estão surgindo a uma velocidade impressionante, acreditamos que, no curto e médio prazo, poderemos ter mais vantagens nas aquisições e benefícios na utilização dos veículos eletrificados”, pontua Pereira.



De acordo com o estudo da Transportadora Campodoro, o custo por quilômetro do veículo elétrico fica entre R\$ 0,25 e R\$ 0,30, enquanto o custo por quilômetro do veículo a combustão varia entre R\$ 1,20 e R\$ 1,50

SERVIÇO

Empresas interessadas em participar e se tornarem parceiras do Programa DESPOLUIR FETRANSPAR podem entrar em contato pelo e-mail despoluir@fetranspar.org.br ou pelo telefone (41) 3333-2900.

DESPOLUIR
Programa Ambiental do Transporte
CNT | SEST SENAT

SISTEMA
FETRANSPAR
SEST | SENAT | DESPOLUIR

Por Gheysa Padilha, com agências

Lotes 3 e 6 somam R\$ 36 bilhões de investimentos nas estradas paranaenses

Setor produtivo espera que obras garantam maior fluidez ao tráfego para que os transportadores tenham mais agilidade em suas atividades

Neste ano, dois novos lotes – 3 e 6 – contendo trechos de estradas paranaenses devem ser administrados por concessionárias, que assumirão a manutenção e a realização de investimentos nos próximos 30 anos.

O Lote 3, que compreende 569 km, vai ligar o norte do Paraná, em Sertãoópolis e Londrina, até o Trevo do Espinheiro, próximo a Curitiba. Ele será administrado pela empresa CCR S.A., que arrematou o lote durante o leilão realizado no dia 12 de dezembro, ao oferecer o maior valor percentual de desconto sobre a tarifa básica de pedágio, de 26,60%, em relação a outras três empresas.

Já o Lote 6 das rodovias do Paraná recebeu apenas uma proposta e será administrado pela empresa EPR, sem nenhuma disputa, na concessão leiloada em 19 de dezembro, na Bolsa de Valores de São Paulo (B3).

Para esse lote, estão previstos cerca de R\$ 20 bilhões em investimentos nos próximos 30 anos, sendo R\$ 12,6 bilhões para obras e R\$ 7,4 bilhões para serviços de manutenção. Neste lote, estão contemplados 662 quilômetros das rodovias BR-163, BR-277, PR-158, PR-180, PR-182, PR-280 e PR-483, ligando as regiões Oeste e Sudeste aos Campos Gerais do estado.

As principais obras previstas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) são a duplicação de 462 quilômetros, incluindo toda a extensão da BR-277 entre Matelândia e Prudentópolis e também a ligação entre Cascavel e Pato Branco. As entregas de duplicações deverão ser feitas a partir do terceiro ano e se estenderão até o nono ano de concessão.



O leilão do Lote 03 foi realizado dia 12 de dezembro, em São Paulo com a presença do governador, Ratinho Jr. e do vice-governador, Darci Piana

Lote 3

O lote é composto pelas rodovias BR-369/373/376/PR e PR-090/170/323/445, totalizando 569,7 km de extensão. Ele conecta importantes trechos, como Mauá da Serra a Londrina e Sertãoópolis, além de interligar o Paraná aos estados de Santa Catarina e São Paulo.

O projeto prevê investimentos de quase R\$ 16 bilhões. As melhorias incluem a duplicação de 132,6 km de rodovias, a implantação de 24,6 km de faixas adicionais, 61,7 km de vias marginais e 61,6 km de contornos. Também estão planejados dois Postos de Parada e Descanso (PPDs), localizados na BR-376 e na PR-323, além de 22 passarelas, duas áreas de escape, oito passagens de fauna e 14,9 km de iluminação no trecho da Serra. A estimativa é gerar 143 mil empregos diretos, indiretos e efeitos de renda.

“Esses foram leilões muito esperados por todos do setor produtivo, pois essas vias formam um corredor essencial para a logística do agronegócio, conectando o Estado do Paraná ao Porto de Paranaguá, além de promover a integração com Santa Catarina e São Paulo. Esperamos que as empresas cumpram os contratos, e nós estaremos acompanhando todos os serviços e ações realizadas, com obras necessárias para garantir a fluidez do tráfego, permitindo que os transportadores tenham maior agilidade em suas atividades”, diz o presidente do Sistema FETRANS- PAR e coordenador do G7, Coronel Sérgio Malucelli ao comentar: “Infelizmente, o leilão do Lote 06 teve apenas uma empresa participante. A falta de concorrência não permitiu um desconto expressivo nas tarifas a serem praticadas, o que era uma expectativa do setor produtivo. Por outro lado, é um lote que vai receber mais de R\$ 20 bilhões de investimentos nos próximos 30 anos o que deve mudar a dinâmica da infraestrutura rodoviária em nosso Estado”.



O Lote 06 com 662 quilômetros de estradas do Oeste e Sudoeste do Estado compreende as rodovias BR-163, BR-277, PR-158, PR-180, PR-182, PR-280 e PR-483



DIRETORIA FETRANS- PAR (GESTÃO 2021/2024)

Sérgio Malucelli (Presidente) | Airono Akioshi Shiozaki (1º Vice-Presidente) | Gilberto Antonio Cantu (2º Vice-Presidente) | Josmar Richter (1º Diretor Financeiro) | Edis Luis Moro Conche (2º Diretor Financeiro) | Darvi Bombonato, Celso Antonio Gallegario, Markenson Marques dos Santos e Antonio Carlos Mufato Ruyz (Diretores Efetivos) | Luiz Carlos Dagostini, Aldo Fernando Klein Nunes e Carlos Antonio da Silva Vieira (Diretores Suplentes) | **CONSELHO FISCAL:** Neocir Marcante, Volmar Sarturi e Claudio Andreatta (Conselheiros Efetivos) | Hermes Lorenzoni, Alexandre José Ferreira Filho e Wagner Adriani de Souza Pinto (Conselheiros Suplentes) | **REPRESENTANTE JUNTO À CNT:** Sérgio Malucelli

EXPEDIENTE: Informativo da Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná (FETRANS- PAR) - Textos: Gheysa Padilha e Everson Mizga (Zigg Comunicação Corporativa) - Projeto Gráfico e Diagramação: Celso Arimatéia - Impressão: Lunagraf Gráfica e Editora Ltda. Os artigos publicados neste informativo e assim assinados por seus autores, não correspondem necessariamente a opinião da Federação.

www.fetranspar.org.br - (41) 3333-2900

Rua 24 de Maio, 1294 - Rebouças - CEP 80220-060 - Curitiba - PR



PARA USO DOS CORREIOS

- MUDOU-SE
- DESCONHECIDO
- RECUSADO
- FALECIDO
- AUSENTE
- NÃO PROCURADO
- END. INSUFICIENTE
- CEP
- NÃO EXISTE NO INDICADO
- INFORMAÇÃO ESCRITA
- PELO PORTEIRO OU SÍNDICO

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL / / /

RESPONSÁVEL